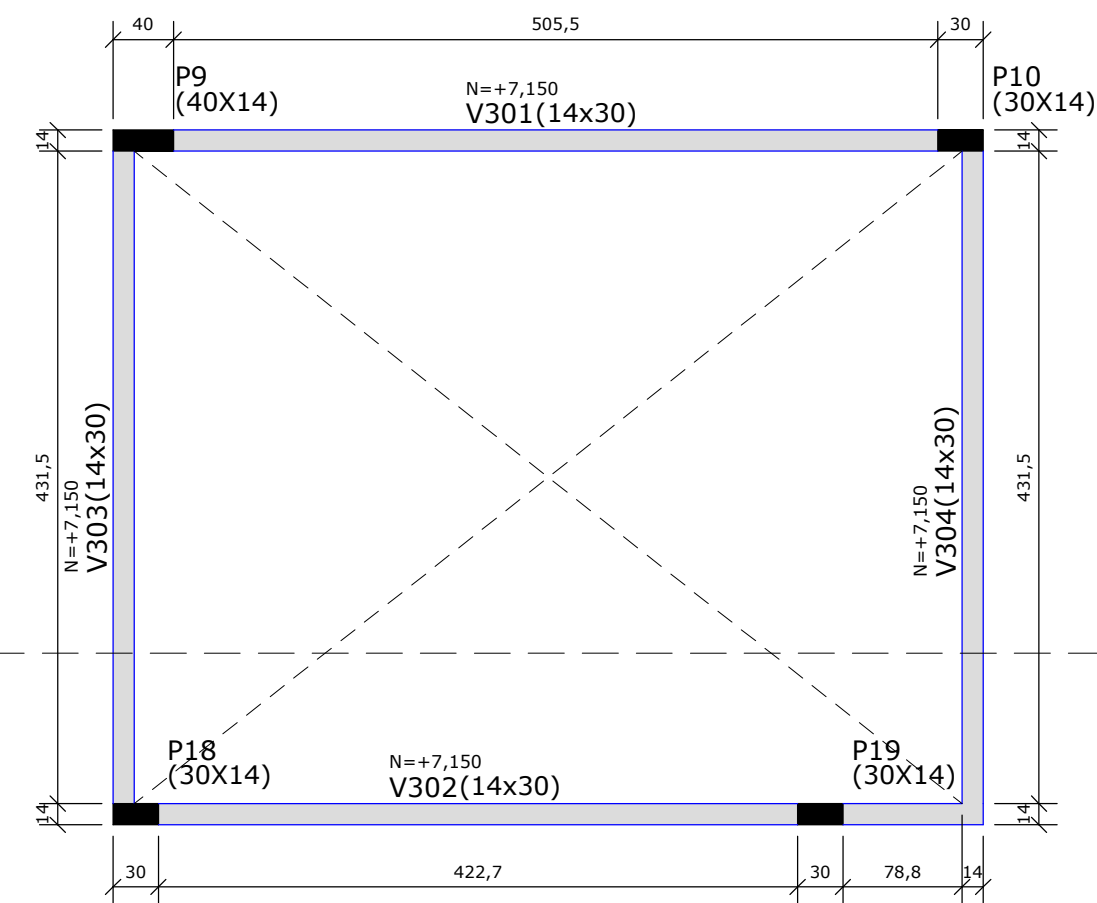


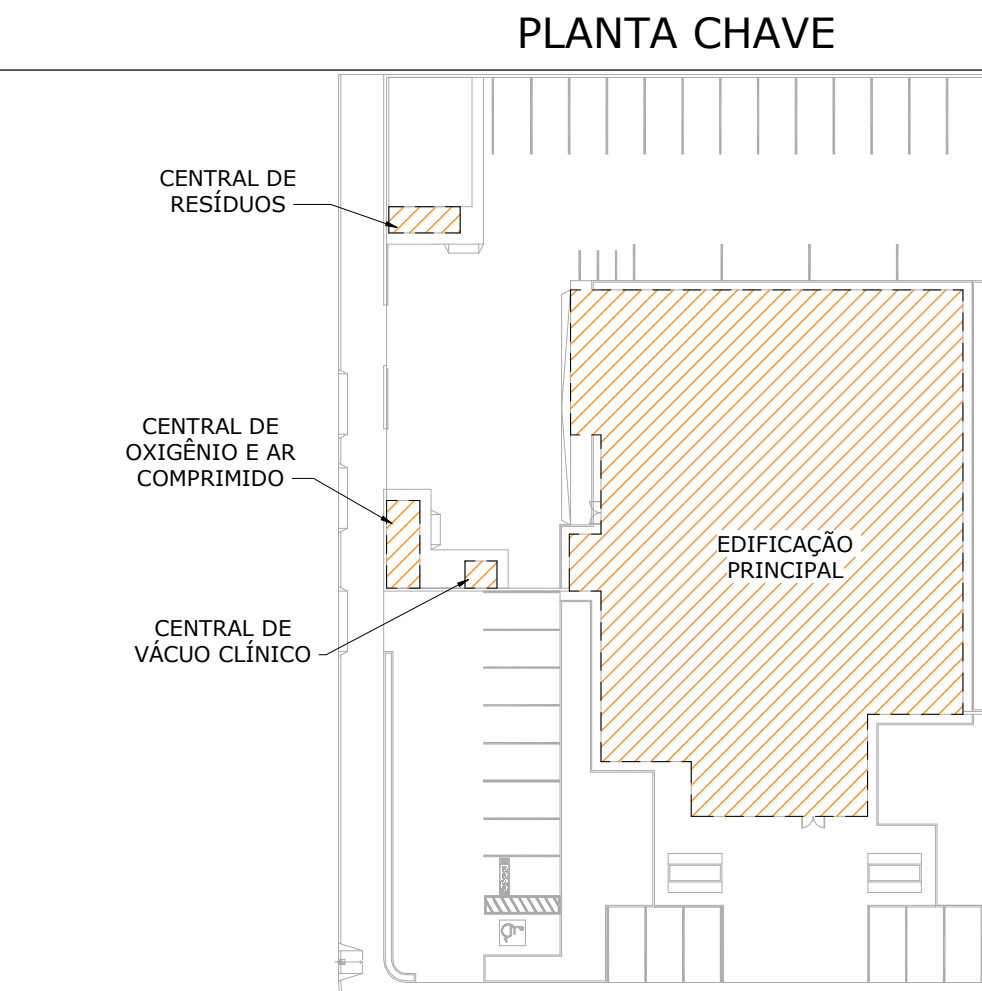
PLATIBANDA  
ESCALA 1 : 50

TOPO CAIXA D'ÁGUA  
ESCALA 1 : 50



DETALHE GÊNÉRICO DE FURAÇÃO EM VIGAS

1. Furos nas vigas, alinhados ao fundo das lajes
  2. Deslocar armaduras na região dos furos
  3. Para dimensões e posição, ver projetos complementares
  4. Ver projeto de reforço nos detalhes de armação
- h= ALTURA DO FURO



ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO

1. UNIDADES EM CENTÍMETROS, NÍVEIS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO O CONTRÁRIO;
2. ESTE PROJETO ATENDE AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR-6118;
3. O CONCRETO DEVE ATENDER AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR-12655;
4. A EXECUÇÃO DEVE OBEDECER AS PRESCRIÇÕES CONSTANTES DA NORMA NBR-14931 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO;
5. O SISTEMA DE FORMAS E ESCORAMENTO DEVE SER COMPATÍVEL COM O TIPO DE ESTRUTURA A SER EXECUTADO, E DEVE PREVER SISTEMA DE RESSORAMENTO EFICIENTE DE ACORDO COM A CARGA DE CADA TRECHO A SER CONCRETADO EM RELAÇÃO AOS NÍVEIS INFERIORES DE APOIO. A RETIRADA DE FORMAS E ESCORAMENTO SÓ PODER SER LIBERADA POR PROFISSIONAL ESPECIALISTA EM TECNOLOGIA DE MATERIAIS, A PARTIR DE ENSAIOS DE RESISTÊNCIA E DE MÓDULO DE ELASTICIDADE, NO MÍNIMO, E SOB CONSULTA AO ENGENHEIRO PROJETISTA DA ESTRUTURA. AS FORMAS DEVERÃO SER ESTANQUES PARA EVITAR FUGA DA ÁGUA;
6. A CURA DEVE SER RIGOROSAMENTE CONTROLADA E ESPECIALMENTE AS SUPERFÍCIES EXPOSTAS DEVE SER COBERTAS COM TECIDOS DE CURA SATURADOS DE ÁGUA IMEDIATAMENTE APÓS O ADENSAMENTO E ASSIM MANTIDAS ATÉ QUE O CONCRETO ATUVA A RESISTÊNCIA MÍNIMA DE 15MPa;
7. PARA COBERTORES, FOI CONSIDERADO UM CONTROLE ADEQUADO DE QUALIDADE E LIMITES RÍGIDOS DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO;
8. TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES DEVEM SER CONFERIDAS NA OBRA;
9. VER NA PRANCHA 001 DETALHE TÍPICO DE VERGA.

COBERTIMENTOS MÍNIMOS

ELEMENTOS	VALORES (cm)
VIGAS E PILARES	2,5
LAJES	2,0
FUNDAÇÕES	2,5

QUADRO DAS CARACTERÍSTICAS DO CONCRETO

ELEMENTOS	Fck (MPa)	MÓDULO DE ELAST. TANGENTE (MPa)	RELAÇÃO A/C
GERAL (VIGAS, PILARES E LAJES)	30	≥ 31.000	± 0,60
BLOCOS	30	≥ 31.000	± 0,60
ESTACAS	25	≥ 28.000	± 0,60

LEGENDAS

LEGENDA PILAR	LEGENDA LAJE
PILAR SEQUE PILAR NASCE PILAR MORRE PILAR SEQUE COM REDUÇÃO	LAJE MACIÇA LAJE PRÉ-FABRICADA  <b>LEGENDA JUNTA DE DILATAÇÃO</b> JUNTA EM PLANTA *PARA TRATAMENTO DE JUNTA, VER PROJETO ARQUITETÔNICO VIGA CORTE TÍPICO

RESUMO DOS MATERIAIS

DIVISÃO	ÁREA DE FORMAS (*) (m²)	VOLUME DE CONCRETO (m³)
ESCALADA	-	-
BLOCOS	-	-
PILARES	8,56	0,42
LAJES MACIÇAS	-	-
VIGAS	127,42	5,68
TOTAL :	135,97	7,09
*REGIÃO EM CONTATO COM LASTRO DE CONCRETO MAGRO NÃO CONSIDERADA COMO ÁREA DE FORMA.		
LASTRO DE CONCRETO MAGRO (m³)		-

REVISÕES		
REVISÃO	DATA	ASSINATO
01	10/03/2022	ELABORAÇÃO INICIAL
02	10/04/2022	REVISÃO FINAL
03	10/04/2022	REVISÃO COMPLEMENTAR PARCELER 03/2022

<b>PARANÁ</b> GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ SECRETARIA DA SAÚDE SECRETARIA DA SAÚDE	
SETOR DE PROJETOS	
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DA SAÚDE DO PARANÁ - SESA	MUNICÍPIO: DIVERSOS
GERA: PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL - PROJETO PADRÃO	ESCRITÓRIO REGIONAL: DIVERSOS
LOCAL: DIVERSOS	TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA PARA FINS DE SAÚDE
AUTOR DO PROJETO/ REGISTRO PROF.: THIAGO VARELA / 17000 F.S. VARELA	
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DA SAÚDE DO PARANÁ - SESA	PROJETO: ESTRUTURAL - CONCRETO ARMADO
RESPONSÁVEL PELO MUNICÍPIO: RESPONSÁVEL PELO SAE	REFERÊNCIA: FORMAS - PLATIBANDA
PROJETISTA: MST - Arquitetura e Planejamento RUA MILTON GAVETTI, 988 - D. UNIVERSITÁRIO - LONDEREIRA/PR TEL: 48 350 300 1001 / mst@mstengenharia.com.br	DESENHADO: DAISY - MEZ ARQUITETURA E PLANEJAMENTO 20/04/2022
COORDENADOR: CARLOS MANOEL - ARQUITETO CAUPR ASS242-8	ESCALA DO DESENHO: INDICADA
ARQUIVO: EST_PLATIBANDA_001.dwg	